



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: N.º 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1.º Secretária

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA  
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS  
SESSÃO DO DIA 22/05/2026

## **ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO**

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a Décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva Oliveira, (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Anne Karoline da Conceição Santos, Antônia Hermenegilda Canuto, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa e Rafael Luna Dantas da Silva. Registrou-se a ausência dos vereadores Dr. Raimundo Nonato Moraes Salazar, Marineide Lisboa dos Santos e Arlete Oliveira Nunes. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. **O presidente Greison** solicitou à primeira secretária Marineide Lisboa que realizasse a leitura do ofício 003/2026 da Academia Gonzaguense de Letras. Logo em seguida o Presidente Greison colocou as atas da primeira sessão extraordinária e da nona sessão ordinária em votação, sendo **APROVADAS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Sem mais para o momento o Presidente Greison abriu o Pequeno Expediente.

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

**O vereador Eleonilson** cumprimentou o senhor presidente, os vereadores e vereadoras, os acadêmicos da Academia de Letras de São Luís Gonzaga, os convidados, homenageados, funcionários da Casa Legislativa e também os ouvintes que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação. Em sua fala, destacou que o momento era de alegria e gratidão a Deus por mais um dia de sessão e de trabalho. Ressaltou ainda que a Câmara Municipal estava sendo agraciada com a presença dos membros da Academia Gonzaguense de Letras, instituição criada por meio de lei aprovada pela própria Câmara Municipal. Diante disso, afirmou que cabia aos parlamentares oferecer respeito e consideração à Academia e à sessão que seria realizada. Por essa razão, sugeriu ao presidente da Casa e aos demais vereadores que o tempo destinado ao pequeno expediente fosse cedido para que a Academia Gonzaguense de Letras pudesse realizar a sessão previamente planejada e autorizada pela Câmara. Acrescentou que, após o encerramento da sessão da Academia, poderia ser avaliada a possibilidade de continuidade da sessão legislativa ou, se necessário, sua suspensão. O vereador também comunicou que não havia chegado preparado para participar do grande expediente, em razão de não estar se sentindo bem de saúde. Informou ainda que possuía matéria para apreciação, mas que isso não representava problema, podendo ser analisada em sessão posterior. Ao final, agradeceu à Mesa Diretora, ao presidente da Casa e aos demais vereadores pela compreensão, caso fosse possível transferir a votação para outro momento.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

**O presidente Greison** cumprimentou novamente todos os presentes e informou que a sessão passaria para o pequeno expediente. Na ocasião, em nome do senhor Gomes, parabenizou todos os membros da Academia de Letras, destacando que era uma honra receber os acadêmicos na Casa Legislativa. Ressaltou ainda o carinho, o respeito e a admiração que a Câmara Municipal possui pela Academia, afirmando que a presença de seus membros era muito significativa para todos. O presidente também declarou que a Casa Legislativa estaria sempre de portas abertas para receber a Academia e seus integrantes em quaisquer eventos. Em seguida, confirmou a disponibilização do espaço do pequeno expediente para que os membros da Academia de Letras pudessem realizar as devidas homenagens programadas. Ao final, agradeceu a presença de todos e desejou que os acadêmicos ficassem à vontade durante o uso da tribuna e do espaço concedido.

**O cerimonialista** cumprimentou todos os senhores e senhoras presentes, desejando-lhes boas-vindas ao evento. Destacou que, com muita honra e alegria, a Academia Gonzaguense de Letras, Arte e Cultura Josafá Bonfim realizava, pela primeira vez, a entrega da premiação que leva o nome da escritora Maria Rosário Falcão Serra, patrona da cadeira número 13, ocupada pela acadêmica Marcleide de Jesus Cabral. Informou que a premiação constitui a maior honraria concedida pela Academia, destinada a personalidades de relevância na literatura, nas artes e em diversas áreas do conhecimento ou da atuação social. Acrescentou ainda que, durante a solenidade, também seriam entregues titulações, por meio de certificados, a membros beneméritos e a personalidades do município que apoiam a Academia por meio de ações e parcerias. Na sequência, solicitou aos presentes que se colocassem em posição de respeito para a execução dos hinos Nacional, Municipal e da Academia Gonzaguense de Letras. Por fim, convidou o professor, compositor, cantor e acadêmico Rosenildo Marques de Aguiar para a execução do Hino Nacional.

**O cerimonialista** convidou, em seguida, a professora, compositora, cantora e acadêmica da Academia Gonzaguense de Letras, professora Luizete Santos Moraes de Araújo, para a execução do Hino Municipal. Logo em seguida, o cerimonialista informou que, naquele momento, seria executado o Hino da Academia Gonzaguense de Letras.

**O presidente Greison** informou que, naquele momento, gostaria de convidar o vice-prefeito do município para compor a mesa juntamente com os demais integrantes presentes na solenidade. Logo em seguida, o presidente Greison cumprimentou todos os presentes e iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus por mais aquela oportunidade. Em seguida, desejou bom dia aos integrantes da mesa, mencionando o vice-presidente Eraldo e o vice-prefeito Luan Rogério, a quem deu as boas-vindas à Casa Legislativa, destacando ser uma honra recebê-lo no local. O presidente também dirigiu cumprimentos aos funcionários da Câmara Municipal, ressaltando o empenho e a dedicação de todos no atendimento à população e às pessoas que procuram os serviços da Casa, sempre com carinho e respeito. De modo especial, saudou a Academia Gonzaguense de Letras, afirmando que a instituição sempre teria as portas da Câmara abertas. Relatou ainda que, quando foi procurado pelo senhor Gomes, buscou imediatamente atender à



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário

solicitação e apoiar a Academia Gonzaguense de Letras. Durante sua fala, parabenizou todos os acadêmicos pelas histórias de vida e trajetórias construídas, destacando que, para ocupar uma cadeira da Academia Gonzaguense de Letras, é necessário possuir uma belíssima história. O presidente fez ainda uma menção especial à professora Luizete, ressaltando sua importância para o povo de São Luís Gonzaga e afirmando que, em nome dela, estendia os parabéns a todos os membros da Academia. Ao final, agradeceu a presença de todos e desejou que Deus continuasse abençoando os acadêmicos, para que seguissem levando carisma e conhecimento à população de São Luís Gonzaga. Também pediu que Deus continuasse abençoando a todos.

**O cerimonialista** informou que gostaria de convidar a ex-vereadora Maria da Luz Mesquita Oliveira, conhecida carinhosamente como Goret, para participar da solenidade.

**A senhora Maria da Luz Mesquita Oliveira** iniciou sua fala cumprimentando o excelentíssimo senhor presidente, os demais membros da Mesa Diretora, o ilustre presidente da Academia Gonzaguense de Letras, os senhores vereadores e vereadoras, as autoridades presentes e toda a população de São Luís Gonzaga. Em seguida, afirmou que subia à tribuna com o coração transbordando de emoção, destacando que falava não apenas como cidadã, mas também como Goret, alguém que conhece profundamente o peso, o silêncio, a responsabilidade e a beleza de liderar a Casa Legislativa. A ex-vereadora declarou sentir-se profundamente honrada por representar, naquele momento, todos os ex-presidentes da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga, ressaltando que homens e mulheres, antes dela e juntamente com ela, abriram mão de parte de suas vidas particulares para se dedicar integralmente ao cuidado e ao futuro do município. Durante sua fala, destacou a importância de a Câmara Municipal receber a Comenda Rosário Serra, concedida pela respeitosa Academia Gonzaguense de Letras. Segundo ela, a honraria carrega o nome de Rosário Serra, símbolo de sensibilidade, amor às origens e compromisso com a preservação da história do município. Afirmou ainda que a medalha representava a prova de que o trabalho desenvolvido pelos ex-presidentes da Câmara não havia sido em vão, demonstrando que a elaboração das leis e a construção da história caminham juntas, unidas pelo propósito comum de servir ao povo. A senhora Maria da Luz ressaltou também que somente quem já ocupou a presidência da Câmara compreende verdadeiramente o significado dessa missão. Recordou momentos de noites sem dormir, angústias, decisões difíceis e da grande responsabilidade de representar e proteger os interesses da população. Segundo ela, muitos presidentes deixaram suas famílias em segundo plano para acolher e servir a grande família Gonzaguense. Destacou ainda que a homenagem recebida naquele dia amenizava o cansaço do passado e transformava cada sacrifício em motivo de orgulho. Ao final, agradeceu profundamente à Academia Gonzaguense de Letras pelo reconhecimento concedido, afirmando que a honraria passaria a fazer parte da história da Câmara Municipal e de todos os seus ex-presidentes. Dedicou ainda a homenagem a cada cidadão de São Luís Gonzaga, razão maior de terem aceitado a missão de servir ao município. Encerrando sua fala, afirmou que, mesmo sem ocupar mais a presidência da Câmara, o compromisso e o amor pela

*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro – São Luís Gonzaga do Maranhão – MA.*



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

cidade continuariam vivos, sempre voltados ao progresso, à cultura e ao desenvolvimento de São Luís Gonzaga. Também agradeceu a todos pela homenagem recebida.

**A cerimonialista** informou que, naquele momento, tinha a honra de convidar o presidente da AGL, senhor José Gomes da Silva, conhecido como J. Gomes, para fazer uso da palavra.

**O senhor José Gomes da Silva** iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, desejando bom dia a todos e todas. Agradeceu a presença de cada um, em nome da Academia Gonzaguense de Letras e na pessoa do presidente da Casa Legislativa, Greison, destacando e homenageando a colaboração da Câmara Municipal com a Academia Gonzaguense de Letras ao longo do tempo. Ressaltou que essa parceria teve continuidade graças à sensibilidade da atual gestão, bem como de administrações anteriores, mencionando que, desde a fundação da Academia, já havia apoio do Legislativo municipal. Recordou ainda que, à época da criação da instituição, o atual vice-prefeito Luan exercia a presidência da Câmara, período em que as portas foram abertas para a consolidação da Academia Gonzaguense de Letras. O presidente da AGL também agradeceu de forma geral à Casa Legislativa por sempre acolher a Academia e seus convidados, valorizando e participando da construção de sua história. Em seguida, destacou e parabenizou as mulheres presentes, especialmente por se tratar do mês de maio, tradicionalmente dedicado às mães. Enfatizou que a Casa Legislativa se destaca pela representatividade feminina, mencionando que, dos 11 parlamentares, 5 são mulheres. Ressaltou que essas mulheres exercem múltiplos papéis sociais, sendo parlamentares, mães, esposas, avós, profissionais e chefes de família, defendendo que o lugar da mulher é onde ela deseja estar. Destacou ainda que a presença feminina no espaço de poder representa um avanço social e reforça a luta pela igualdade de direitos. Afirmou que a mulher não deve ser tratada como objeto ou propriedade, mas como ser humano dotado de sentimentos, inteligência e sensibilidade para as causas sociais e humanitárias, posicionando-se contra o feminicídio e a violência doméstica e defendendo a valorização das mulheres em igualdade de direitos. O senhor José Gomes destacou também a expressiva participação feminina na Academia Gonzaguense de Letras, ressaltando que a instituição conta com mulheres poetas, escritoras, artistas, letristas, cantoras, compositoras e educadoras, que contribuem significativamente para a cultura e a literatura Gonzaguense, sendo motivo de orgulho e reconhecimento. Ressaltou que a maior honraria concedida pela Academia, a Comenda Rosário Serra, homenageia a saudosa escritora Maria do Rosário Falcão Serra, conhecida carinhosamente como Rosário Serra, descrita como mulher guerreira, professora, escritora e defensora das igualdades sociais. Afirmou que essas mulheres representam memória, orgulho e inspiração, e que suas trajetórias permanecem vivas na cultura, na literatura e na história do município. Destacou ainda que a Academia Gonzaguense de Letras é uma instituição com três anos de existência, cujo nome faz referência ao legado do escritor e historiador Gonzaguense Josafá Bonfim, patrono da Academia e da cadeira número um, ocupada por ele. Explicou que esta é a primeira edição da Comenda Rosário Serra e que a intenção da instituição é realizar a homenagem anualmente, reconhecendo personalidades e instituições que



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

prestam relevantes serviços ao município, especialmente nas áreas da literatura, artes, cultura, educação e desenvolvimento social. Por fim, agradeceu a todos os homenageados, informando que foram indicados, avaliados e aprovados em assembleia da Academia para receber a honraria, destacando que o reconhecimento é concedido como forma de valorizar a dedicação e a contribuição de cada um para a sociedade Gonzaguense. Foram homenageados Pedreira Martim Júnior, Luan Rogério Jerônimo da Silva, Luciano da Conceição Silva, a Câmara Municipal São Luís Gonzaga do Maranhão e Eva Maria Eva de Souza Gomes. Para receber as homenagens póstumas, foram agraciadas Edna Nogueira Miranda e Maria do Rosário Falcon Serra, patrona da academia e personalidade que dá nome à comenda. Também receberam certificados de membros beneméritos Eleonilson Nascimento Gomes e Dr. Raimundo Morais Salazar. A honraria simboliza o apreço, o respeito e o reconhecimento pelo legado construído por cada homenageado, legado este que inspira futuras gerações e contribui para a preservação da memória e da cultura do município. A organização agradeceu a presença e a participação de todos.

**A cerimonialista** informou que a Academia Gonzaguense de Letras outorgou, durante a solenidade, a Comenda Rosário Serra a oito homenageados, além de dois certificados de membros beneméritos, em reconhecimento à dedicação e à inestimável contribuição de cada agraciado para abrir caminhos, inspirar gerações e eternizar a arte de pensar, sentir e expressar a cultura e a literatura. Destacou ainda que a honraria simboliza o apreço, o reconhecimento e o legado construído pelos homenageados, enriquecendo e dignificando suas trajetórias. Antes do início da entrega da comenda, que leva o nome da escritora Rosário Serra, a cerimonialista anunciou a leitura de um cordel em homenagem à academia e à valorização da literatura e da cultura local.

**Logo em seguida, o cerimonialista** anunciou o início da entrega das homenagens aos agraciados da solenidade, dando prosseguimento ao evento. Na ocasião, foi convidada a família Falcão Serra para receber, em memória, a comenda que leva o nome da escritora Maria do Rosário Falcão Serra, em reconhecimento e agradecimento pelo legado deixado à literatura Gonzaguense. Em seguida, foi convidada a acadêmica Marcleide de Jesus Cabral para realizar a leitura da biografia de sua patrona na cadeira de número 13 da Academia Gonzaguense de Letras.

**A acadêmica Marcleide de Jesus Cabral** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e destacando a honra e a emoção de poder falar sobre Maria do Rosário Falcão Serra. Ressaltou que, antes de tudo, Rosário Serra foi sua amiga e que ambas mantiveram uma relação muito próxima, marcada pelo apoio e pela generosidade. Emocionada ao olhar para os familiares de Rosário Serra presentes na solenidade, afirmou que gostaria que a escritora estivesse presente naquele momento, pois tudo havia começado com ela e com Josafá Bonfim. Segundo a acadêmica, ao procurar uma personalidade representativa para ser sua patrona, não pensou em outra pessoa, pois Rosário Serra reunia qualidades que a tornavam merecedora dessa homenagem. Destacou que ela deveria ser escolhida por ser Gonzaguense, por ser mulher, por ter sido a primeira mulher de São Luís Gonzaga a lançar um livro e, principalmente, pelo ser humano admirável que foi. Acrescentou ainda que a



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário

**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

celebração daquele momento não homenageava apenas a poetisa, mas também a grande mulher cuja sensibilidade, talento, amor pelas palavras e dedicação ao próximo deixaram marcas profundas na cultura e nos corações de todos que conviveram com ela. Logo em seguida, a acadêmica realizou a leitura da biografia de Maria do Rosário Falcão Serra. A acadêmica destacou que aquele momento era extremamente tocante para ela, pois Maria do Rosário Falcão Serra não conseguiu realizar em São Luís Gonzaga o projeto literário que hoje se concretizava. Relatou que, diante disso, a escritora seguiu para Bacabal, onde, juntamente com vários amigos, fundou a Academia Bacabalense de Letras no ano de 2002. A acadêmica afirmou ainda que gostaria que Rosário Serra estivesse presente para compartilhar daquele momento tão significativo ao lado de todos os participantes da solenidade.

**O cerimonialista** convidou o presidente da Academia Gonzaguense de Letras, José Gomes, para realizar a entrega da comenda à família homenageada. Em seguida, também convidou a família Falcão Serra para participar da cerimônia de entrega da honraria. O cerimonialista comunicou que, caso algum integrante da família Falcão Serra desejasse prestar uma homenagem, a tribuna estaria aberta para manifestações e pronunciamentos.

**A acadêmica Denise** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e afirmando que era impossível ocupar a tribuna sem se emocionar, sobretudo pela responsabilidade de suceder Marcleide de Jesus Cabral na leitura da biografia de Maria do Rosário Falcão Serra. Destacou que Rosário Serra não foi apenas uma mulher Gonzaguense, mas alguém que se diferenciou por estar à frente de seu tempo. Relembrou que, em uma época marcada por inúmeras dificuldades para as mulheres, especialmente na década de 1970, a escritora sonhava em publicar um livro, enfrentando obstáculos como a falta de apoio financeiro e editorial. Ressaltou que, se ainda hoje o caminho da publicação literária apresenta desafios, naquele período as dificuldades eram muito maiores. A acadêmica afirmou que ver a família reunida naquela homenagem tornava o momento ainda mais significativo, pois representava a realização de um sonho cultivado por Rosário Serra desde muitos anos atrás. Em seguida, dirigiu-se à familiar Luz Helena, recordando o empenho coletivo na publicação do livro da escritora e o envolvimento de todos para concretizar aquele projeto literário. Em tom emocionado, compartilhou lembranças da juventude, afirmando que nunca conheceu alguém tão romântico quanto Rosário Serra. Contou que, quando adolescente, costumava observar a escritora ao lado do marido, Arimateia, vivendo momentos de carinho às margens do rio, cenário que marcava a memória da juventude da época. Recordou ainda uma árvore onde Rosário Serra havia desenhado um coração com as iniciais do casal, gesto que simbolizava o romantismo vivido por ambos e encantava os jovens daquele período. A acadêmica também lembrou a convivência próxima que mantinha com a escritora e sua família. Relatou que ajudou a cuidar de Amanda quando ainda era bebê, criando um forte vínculo afetivo com a criança e com Rosário Serra. Segundo ela, essa relação de amizade e carinho permaneceu viva ao longo dos anos. Ao mencionar Fernanda, agradeceu pela confiança depositada ao lhe conceder a responsabilidade de realizar a

*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro – São Luís Gonzaga do Maranhão – MA.*



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário

**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

leitura em homenagem à escritora. Disse que faria aquele momento com todo o coração e emoção. Por fim, anunciou a leitura do poema "Mãe, a Minha Mãe", escolhido pela família, convidando os presentes a observarem a sensibilidade e a delicadeza presentes na escrita de Maria do Rosário Falcão Serra.

**O senhor Dunga** iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e confessando que não estava preparado para se pronunciar diante do público naquele momento tão emocionante. Ao falar sobre Maria do Rosário Falcão Serra, destacou que ela não era apenas sua tia, mas alguém que considerava como uma segunda mãe, sentimento compartilhado também por seus irmãos e demais familiares. Ressaltou que Rosário Serra foi uma mulher de personalidade forte e que deixou um exemplo marcante para toda a família. Segundo ele, falar sobre Rosário Serra era falar de sabedoria, paz, amor e empatia. Afirmou que ela sempre se colocava no lugar das pessoas, demonstrando cuidado tanto com os familiares quanto com os amigos presentes na solenidade. Também destacou que a escritora deixou um legado pautado na honestidade e no caráter, valores transmitidos à família ao longo dos anos. Recordou ainda as origens simples e humildes da família, mencionando seu pai, Zeca Serra, figura conhecida entre os presentes. O senhor Dunga prosseguiu sua homenagem afirmando que, assim como seu pai, Zeca Serra, pessoa conhecida por muitos presentes, sempre acreditou que não existe riqueza maior do que a honestidade e o caráter. Segundo ele, esse foi um dos maiores legados deixados por Maria do Rosário Falcão Serra para toda a família. Destacou ainda que esses valores permaneceram vivos não apenas nele, mas também nos filhos da escritora, Amanda, Júnior e Fabrício. Explicou que os dois filhos não puderam estar presentes na solenidade devido a compromissos de trabalho e por residirem em outros estados, mas afirmou ter certeza de que o coração de todos estava representado naquele momento de homenagem. Em nome da família Serra, agradeceu pela acolhida e pela homenagem prestada, ressaltando o quanto foi emocionante ouvir tantas palavras de carinho e reconhecimento dedicadas à memória de Rosário Serra. Disse que foi profundamente gratificante perceber que o legado da escritora continua vivo na memória e no coração daqueles que tiveram a oportunidade de conviver com ela. Em sua fala, destacou que Rosário Serra não foi apenas uma poetisa, mas também uma mãe dedicada, amiga, esposa, dona de casa, mulher guerreira e, acima de tudo, sábia. Pediu ainda que todos continuassem mantendo viva a memória da escritora, defendendo que bons exemplos devem sempre ser levados adiante. O familiar também agradeceu à instituição, aos vereadores presentes e a todas as pessoas que participaram da solenidade, incentivando os membros da Academia Gonzaguense de Letras a seguirem firmes no legado cultural e literário, mesmo diante das dificuldades e da escassez de recursos. Ressaltou que, assim como Rosário Serra demonstrou coragem e força para seguir seus sonhos, acreditava que os demais integrantes da academia também alcançariam seus objetivos. Ao refletir sobre a importância da literatura, afirmou que um livro não representa apenas páginas escritas, mas sentimentos, coração, coragem, luta, sabedoria e força. Observou ainda que, infelizmente, muitas pessoas já não valorizam esses elementos, mas que

*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro – São Luís Gonzaga do Maranhão – MA.*



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Rosário Serra sempre reconheceu o verdadeiro valor da sensibilidade humana e da arte literária. Por fim, reiterou os agradecimentos em nome próprio, da família Serra e de Amanda, afirmando que todos estavam profundamente emocionados e agradecidos pela homenagem prestada à memória de Maria do Rosário Falcão Serra. Desejou um bom dia a todos os presentes e encerrou sua participação com palavras de gratidão.

**A cerimonialista** destacou que Maria do Rosário Falcão Serra amava intensamente e, em suas palavras, deixava registrada a seguinte reflexão: "Mas, em um futuro qualquer, um dia, talvez, descobrirás que só quem te amou desinteressadamente fui eu." Em seguida, agradeceu à família pela participação e presença na solenidade.

**A acadêmica Marcleide** de Jesus Cabral, quebrando um pouco o protocolo, informou ao público que a família de Maria do Rosário Falcão Serra possui mais de 200 poemas escritos pela autora e deixados como legado. Acrescentou que, posteriormente, com fé em Deus e com a colaboração de todos, esses poemas serão organizados e publicados, preservando e divulgando a obra literária da escritora.

**A cerimonialista** deu continuidade à solenidade e anunciou o convite ao presidente da Câmara Municipal São Luís Gonzaga do Maranhão, o senhor Greison Ribeiro Araújo, para receber a comenda destinada à instituição, em reconhecimento aos serviços prestados à sociedade Gonzaguense e ao apoio oferecido à Academia Gonzaguense de Letras. Em seguida, convidou o presidente da Academia Gonzaguense de Letras, o senhor José Gomes, para realizar a leitura da biografia e, posteriormente, proceder à entrega da comenda.

**O senhor José Gomes** iniciou sua fala cumprimentando novamente os presentes e agradecendo pela oportunidade de participar da solenidade. Em seguida, destacou que realizaria a entrega da Comenda Rosário Serra à instituição homenageada, considerada a mais antiga do município, ressaltando que sua história é tão extensa e significativa que poderia ser registrada em diversos volumes, mas que precisaria ser resumida em poucas páginas para a ocasião. O presidente mencionou que exerce a presidência da Academia Gonzaguense de Letras e informou que já possui oito livros publicados. Acrescentou que três dessas obras estavam expostas no local e que podem ser encontradas na plataforma da Amazon, não estando disponíveis para venda física. Entre os títulos apresentados, citou "A História da Terra Meu Nome é Cuxá", obra que retrata a história do município e na qual, segundo ele, também se encontra parte do conteúdo referente à Câmara Municipal. Mencionou ainda o livro "Broderagem", destinado ao público maior de 18 anos, também disponível na Amazon, e "O Poder Invisível", obra que trata das dinâmicas da política e das influências presentes no cotidiano da sociedade. Por fim, o presidente explicou que não se estenderia na leitura por conta da extensão do texto, optando por resumir algumas partes para não prolongar demasiadamente sua participação na solenidade. José Gomes prosseguiu sua fala dirigindo-se ao presidente da Câmara Municipal São Luís Gonzaga do Maranhão, afirmando que desejava entregar documentos históricos importantes relacionados ao município, ressaltando o



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

esforço e o tempo dedicado à sua busca, inclusive com diversas idas à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão ao longo de anos. Destacou a importância da Lei nº 196, de 29 de agosto de 1844, mencionando que ela instituiu o primeiro núcleo educacional do município, e afirmou que se trata de um marco histórico relevante para a cidade. Em seguida, mencionou a Lei nº 349, de 12 de junho de 1854, que transformou o povoado de Paios na categoria de vila, com a denominação de Vila de São Luís Gonzaga do Alto Mearim, ressaltando que esse era o nome histórico original do município. Acrescentou que a obtenção desse documento exigiu longa pesquisa e esforço, e que ele deveria ser preservado como relíquia histórica. Também apresentou a Lei nº 458, de 21 de junho, que transferiu a sede do município de Paios para o local onde se encontra atualmente a cidade de São Luís Gonzaga. Ao final, informou que passaria a dar continuidade à solenidade com a entrega da comenda e com a apresentação da história da Câmara Municipal.

**A cerimonialista** destacou que, quem desejasse conhecer a história de São Luís Gonzaga do Maranhão, poderia procurar o senhor José Gomes. Em seguida, foi registrado que o presidente da Academia Gonzaguense de Letras realizou a entrega da comenda ao presidente da Câmara Municipal São Luís Gonzaga do Maranhão, o senhor Greison Ribeiro Araújo. Na sequência, o presidente da Câmara Municipal fez uso da palavra para proferir seus agradecimentos pela honraria recebida.

**O presidente da Câmara Municipal São Luís Gonzaga do Maranhão, o senhor Greison Ribeiro Araújo**, iniciou sua fala cumprimentando novamente os presentes e agradecendo, em nome do senhor José Gomes, pela honraria concedida à Casa Legislativa. Destacou que a recepção de homenagens exige uma história construída, ressaltando que a Câmara Municipal, atualmente composta por 11 vereadores sob sua presidência, carrega uma trajetória própria, assim como outras famílias também homenageadas na solenidade. Enfatizou que se trata de uma história construída ao longo de quase dois séculos, marcada por evolução, crescimento e desenvolvimento, conforme já mencionado anteriormente. Ressaltou ainda a importância de sempre recordar as origens da instituição e compreender de onde ela surgiu para continuar servindo à população de São Luís Gonzaga do Maranhão. O presidente fez um apelo aos futuros gestores da Casa Legislativa para que preservem a essência dessa história, conduzindo seus mandatos com humildade e respeito, evitando qualquer forma de desrespeito ou humilhação, lembrando que o exercício do poder é passageiro. Observou que muitos já passaram pela instituição, mas a Câmara permanece e continuará existindo ao longo do tempo. Afirmou que todos ali estavam naquele momento por escolha de Deus e do povo, e que, independentemente das pessoas que ocupem o cargo, a história da Câmara Municipal permanecerá registrada na memória e nos documentos da instituição. Por fim, destacou a importância de preservar o patrimônio público de São Luís Gonzaga com respeito e transparência, agradecendo à Academia Gonzaguense de Letras pela homenagem prestada à Câmara Municipal. Encerrando sua fala, reiterou seus agradecimentos.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário

**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

**A cerimonalista** anunciou, com grande honra, o convite ao excelentíssimo senhor Edilson Moraes Salazar para receber a comenda em reconhecimento aos serviços prestados à sociedade Gonzaguense e à Academia Gonzaguense de Letras, destacando-o como importante incentivador da instituição e autor do projeto de lei que possibilitou a sua criação. Em seguida, foi convidada a acadêmica Manoelina Moraes Apoliano para realizar a leitura da biografia. Logo após, foi convidada a acadêmica Manuela Emídia Santos Moraes para proceder à entrega da comenda.

**O senhor Edirson Moraes Salazar** iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Câmara Municipal São Luís Gonzaga do Maranhão, os vereadores presentes, os acadêmicos da Academia Gonzaguense de Letras, as pessoas que se encontravam na galeria da Câmara Municipal e toda a população Gonzaguense. Ressaltou que aquele era um momento importante para todos, destacando que a história não pode ser apagada nem modificada, mas sim preservada e propagada. Recordou a entrega da comenda à família de Maria do Rosário Falcão Serra, mencionando que, naquele momento, foi pedido que a memória da escritora permanecesse viva na academia. Assegurou que isso permaneceria, uma vez que, desde a criação da instituição, o nome de Rosário Serra e o de Josafá Bonfim estariam sempre presentes em suas atividades. Afirmou sentir-se honrado por ter sido o autor do projeto de lei que criou a academia, quando ainda exercia o mandato de vereador naquela Casa Legislativa. Destacou ainda que aquele momento também lhe proporcionava a oportunidade de compartilhar um pouco de sua trajetória pessoal e biográfica. Mencionou que ninguém chega aos 65 anos sem deixar uma marca ou trajetória, afirmando ter consciência de que, ao longo de sua vida pública, contribuiu significativamente para o município de São Luís Gonzaga do Maranhão. Recordou que, durante sua gestão na presidência da Câmara Municipal, foi implantada a primeira personalidade jurídica da Casa Legislativa, que anteriormente não possuía estrutura administrativa própria, funcionando com vínculo ao CNPJ da Prefeitura. Relatou ainda que, naquela época, a Câmara chegou a contar com mais de 200 funcionários e que, posteriormente, promoveu a reorganização administrativa, reduzindo o quadro para 22 servidores, sem que a instituição enfrentasse processos trabalhistas. Destacou também que criou o primeiro CNPJ da Câmara Municipal e que, em sua gestão, foi aberta a primeira conta bancária da instituição no Banco do Brasil. Ressaltou ainda ter presidido a primeira Câmara Constituinte do município, responsável pela elaboração da Lei Orgânica municipal, ainda vigente. Afirmou ter exercido a presidência da Câmara Municipal por três mandatos e considerou sua trajetória política limpa, marcada pela construção de amizades ao longo do tempo, especialmente no âmbito da própria Casa Legislativa. Citou o atual presidente Greison Ribeiro Araújo e o vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva, lembrando que também o apoiou em duas eleições para a presidência da Câmara, além dos demais vereadores presentes. Declarou que sua vida é "um livro aberto" e afirmou estar satisfeito com sua trajetória como empresário, bem como com as oportunidades que surgiram ao longo do tempo. Recordou ainda sua candidatura ao cargo de prefeito de São Luís Gonzaga do Maranhão, ocasião em que afirmou sentir-se honrado por ter recebido 5.650 votos. Por fim, agradeceu à

*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro – São Luís Gonzaga do Maranhão – MA.*



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Academia Gonzaguense de Letras pela homenagem recebida, destacando que aquela comenda tinha um significado especial por ser concedida por seus "irmãos Gonzaguenses", encerrando sua fala em tom de gratidão.

**O cerimonialista** deu continuidade à entrega das comendas e convidou o vice-prefeito e secretário municipal de saúde, Luan Rogério Jerônimo da Silva, para receber a honraria pelo trabalho desenvolvido na Câmara Municipal, na sociedade e pelo apoio prestado à Academia Gonzaguense de Letras. Em seguida, foi convidado o acadêmico Valmir Antônio para realizar a leitura da biografia. Logo após, foi convidada a acadêmica Marilene Gerônimo Apolliano para proceder à entrega da comenda.

**O acadêmico Valmir Antônio** iniciou a leitura da biografia de Luan Rogério cumprimentando todos os presentes.

**O cerimonialista** convidou o homenageado a prestar seus agradecimentos.

**O secretário de Saúde, Luan Rogério Jerônimo da Silva**, iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes na solenidade e destacando que se tratava de um momento muito especial para ele e para sua família. Agradeceu, em primeiro lugar, a Deus pela oportunidade de estarem reunidos naquele momento. Cumprimentou o presidente da Câmara Municipal, vereador Greison Ribeiro Araújo, estendendo os cumprimentos a todos os vereadores presentes, bem como ao presidente da Academia Gonzaguense de Letras, seu amigo José Gomes, a quem agradeceu pelo carinho e reconhecimento demonstrados ao longo do tempo. Estendeu os cumprimentos a todos os membros da Academia Gonzaguense de Letras, à família da eterna Maria do Rosário Falcão Serra, com a qual afirmou ter tido convivência próxima, lembrando laços de amizade entre as famílias, especialmente entre seu avô e Zeca Serra. Cumprimentou ainda todos os cidadãos, cidadãs e servidores da Câmara Municipal, bem como toda a população de São Luís Gonzaga do Maranhão que acompanhava a solenidade, à qual declarou ser eternamente grato pelo reconhecimento recebido ao longo de sua trajetória. Destacou que receber aquela honraria era algo muito especial, especialmente aos 33 anos de idade, com uma vida dedicada ao serviço público no município. Afirmou que jamais imaginaria alcançar tantas conquistas tão jovem, ressaltando, no entanto, que ninguém constrói uma trajetória sozinho. Relatou que sua história foi influenciada por familiares com forte atuação política, citando seu avô Paulino Ferreira, vereador por 20 anos; seu avô João Pedreiro, também vereador; seu tio Joãozinho, ex-vereador; além do pai, que foi candidato, e do tio Ioiô, também candidato. Afirmou que sua família sempre teve participação ativa na política de São Luís Gonzaga, o que contribuiu para despertar nele o interesse pela vida pública desde a infância. Declarou ser "100% filho de São Luís Gonzaga", tendo nascido próximo à ponte do município, estudado no antigo Jardim de Infância Anne Emanuel e na Escola João Sales. Recordou ainda professores e pessoas importantes em sua formação, como Luz Helena, Leônidas, Paulino, a professora Denise, que na época era diretora da Escola João Sales, e a professora Marilene, que atuou no Herculano. Relatou que, assim como outras lideranças locais, também estudou em Bacabal durante o ensino



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

fundamental II e, posteriormente, em São Luís, onde concluiu o ensino médio e o curso superior em Direito pela Universidade Estadual do Maranhão, formando-se em 2019. Por fim, afirmou que ao decidir entrar na política em 2016, aos 22 anos, enfrentou resistência familiar devido às dificuldades e desafios da vida pública, mas conseguiu convencer seus familiares de que aquele era o seu propósito de vida e sua missão pessoal. Luan Rogério Jerônimo da Silva, deu continuidade à sua fala afirmando que, ao longo do tempo, ele e sua trajetória vinham conquistando espaço e a confiança do povo de São Luís Gonzaga do Maranhão por meio de muito trabalho. Citou um trecho bíblico do livro de Colossenses, capítulo 3, versículo 17, ressaltando: "Em tudo o que fizerdes, fazei de todo o coração". Explicou que sempre pautou sua vida e sua trajetória política com base nesse princípio, realizando suas ações com dedicação, sem esperar nada em troca, apenas por amor ao que faz e por entender ser esse o seu propósito de vida. Em seguida, fez questão de reconhecer não apenas sua própria trajetória, mas também todas as pessoas que contribuíram para que chegasse até aquele momento, destacando especialmente sua família. Agradeceu profundamente aos seus pais, Nelo e Luzilene, bem como aos seus tios, muitos já falecidos, mas que, segundo ele, tiveram papel fundamental em sua formação e caminhada, citando Náilon, Neuma, Neldson e Joãozinho. Afirmou ter certeza de que, onde quer que estejam, esses familiares estariam felizes com sua trajetória, devido ao carinho e à proximidade que sempre tiveram. Agradeceu também aos familiares que ainda estão presentes, como sua tia Marilene e seu tio Nilton, que, segundo ele, sempre o apoiaram, contribuindo diretamente para sua caminhada e lhe estendendo a mão ao longo da vida. Destacou ainda sua companheira e sua filha, Laura, de um ano e sete meses, afirmando que ambas representam as pessoas mais importantes de sua vida e que, juntos, têm buscado se fortalecer como família e como cidadãos Gonzaguenses, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de uma cidade mais digna, segura e motivo de orgulho para sua população. Por fim, agradeceu a todos os presentes e aos membros da Academia Gonzaguense de Letras, ressaltando que só pôde receber aquela honraria graças à aprovação criteriosa da instituição. Recordou ainda que, quando da criação da academia por meio de lei de autoria do vereador Dico Salazar, ele exercia a presidência da Câmara Municipal e afirmou que, naquele momento, contribuiu dentro de suas possibilidades para viabilizar a criação da entidade, considerada por ele uma importante conquista para São Luís Gonzaga do Maranhão. Afirmou que, assim como declarou no momento da criação da Academia Gonzaguense de Letras, reafirmava naquele momento que a instituição tem como finalidade preservar, manter e difundir a história do povo de São Luís Gonzaga do Maranhão. Parabenzou todos os membros da academia pelo trabalho e dedicação, destacando que se trata de uma atuação realizada por amor, sem qualquer tipo de remuneração, e afirmou ter certeza de que todos os integrantes ocupam seus cargos por merecimento. Em seguida, ressaltou a honra de dividir a homenagem com pessoas que admira desde a infância, citando o vereador Dico Salazar, a quem acompanhava desde criança no meio político, lembrando também de sua atuação conjunta na Câmara Municipal. Mencionou ainda a vereadora Antônia Canuto, a quem descreveu como uma



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

mulher de fibra, garra e humildade, destacando sua admiração pela postura respeitosa e pela simplicidade ao longo de seus mandatos. Recordou que a vereadora possui cinco mandatos e afirmou ter sido uma honra dividir o espaço legislativo com ela, ressaltando o quanto aprendeu nesse convívio. Também citou o vereador Eleonilson Nascimento Gomes, igualmente com cinco mandatos, destacando respeito e admiração por sua trajetória política. Dirigiu palavras ao presidente da Câmara, Greison Ribeiro Araújo, elogiando a continuidade dos trabalhos legislativos e manifestando desejo de que ele permanecesse na presidência no próximo biênio, para que pudesse continuar contribuindo com o desenvolvimento do município e demonstrando sua capacidade de liderança e compromisso com a população. Estendeu ainda sua admiração aos vereadores Karoline e Rafael, além dos demais parlamentares, afirmando acompanhar as sessões da Câmara sempre que possível e sentir orgulho do trabalho realizado pela Casa Legislativa. Destacou que, apesar das críticas comuns dirigidas aos vereadores, reconhecia o esforço e a atuação da Câmara Municipal, afirmando que a instituição representa o povo de São Luís Gonzaga do Maranhão e tem dado continuidade a importantes trabalhos ao longo dos anos. Por fim, encerrou sua fala agradecendo novamente a Deus, à sua família e a todos os presentes, desejando bênçãos e iluminação a cada um, e manifestando o desejo de que novas homenagens continuem sendo realizadas a pessoas que contribuíram e contribuem para a construção da história do município.

**O cerimonialista** anunciou o convite à professora Maria Eva de Souza Gomes para receber a comenda em reconhecimento aos serviços prestados à educação e à sociedade Gonzaguense. Em seguida, convidou o acadêmico Rosenildo Marques de Aguiar para realizar a leitura da biografia da homenageada.

**O acadêmico Rosenildo Marques de Aguiar** iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Câmara Municipal, os vereadores e todos os presentes na solenidade. Em seguida, realizou a leitura da biografia da professora Maria Eva de Souza Gomes, homenageada no evento, conhecida carinhosamente como Tia Eva.

**O cerimonialista** convidou a acadêmica Luizete Santos Moraes Araújo para realizar a entrega da comenda à professora Maria Eva de Souza Gomes, carinhosamente chamada de Tia Eva.

**A professora Maria Eva de Souza Gomes**, conhecida como Tia Eva, iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e destacando a importância e a gratificação de estar participando daquele momento. Agradeceu a Deus pela oportunidade e ao grupo que foi até sua residência para convidá-la a participar da solenidade realizada em São Luís Gonzaga do Maranhão. Ressaltou que o município estava de parabéns por contar com a existência de uma academia de literatura, destacando a relevância da iniciativa. Expressou ainda sua gratidão por tudo o que foi feito por ela e também por tudo o que ela própria realizou em prol de São Luís Gonzaga, afirmando que faria tudo novamente, pois se sentia muito feliz e realizada com sua trajetória. Por fim, colocou-se à disposição para contribuir sempre que necessário e agradeceu a todos pela homenagem recebida.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

**A cerimonialista** destacou que a professora Maria Eva de Souza Gomes foi uma das professoras de matemática mais pacientes que conheceu. Em seguida, anunciou a honra de convidar o senhor Luciano da Conceição Silva para receber a comenda em reconhecimento à valorização e preservação das tradições afro-religiosas no município. Na sequência, convidou a acadêmica Irlene Fonseca para realizar a leitura da biografia e, posteriormente, proceder à entrega da comenda ao homenageado.

**A acadêmica Irlene Fonseca** iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus pela oportunidade de estar presente na solenidade. Cumprimentou, com carinho e saudade, o presidente da Câmara Municipal, bem como o presidente da Academia Gonzaguense de Letras, José Gomes, e todos os demais presentes. Relatou que, apesar de suas muitas viagens e experiências em diferentes lugares, é em São Luís Gonzaga do Maranhão que sente seu coração mais fortalecido e enraizado, afirmando que sempre que retorna ao município se sente mais firme e em paz. Destacou ainda a alegria de estar de volta e de participar novamente de momentos como aquele. Em seguida, realizou a leitura da biografia do senhor Luciano da Conceição Silva.

**O cerimonialista** convidou a acadêmica que realizou a leitura da biografia para proceder à entrega da comenda ao senhor Luciano da Conceição Silva.

**O senhor Luciano da Conceição Silva** iniciou sua fala apresentando-se ao público e informando que não nasceu em São Luís Gonzaga do Maranhão, mas que passou a viver no município desde os 7 anos de idade, onde se formou e construiu sua trajetória de vida. Afirmou ser bem recebido na cidade e destacou que desenvolveu diversas atividades ao longo dos anos, enfrentando muitos obstáculos, especialmente ao iniciar a realização de manifestações culturais ligadas ao tambor na rua. Explicou que sempre teve o objetivo de mostrar à população que o terecô não deve ser visto de forma preconceituosa, ressaltando que se trata de uma tradição cultural viva, relacionada à dança, ao folclore e à religiosidade. Segundo ele, essa manifestação é frequentemente mal interpretada, sendo associada de forma equivocada a práticas negativas ou demoníacas, o que, em sua visão, não corresponde à realidade. Afirmou que sua tradição religiosa é pautada no respeito, na fé e na educação dos filhos, ensinando-os desde a infância a rezar, respeitar os mais velhos e pedir bênção aos mais idosos, valores que disse ter aprendido em sua própria criação. Relatou ainda que, em sua tradição, há expressões de respeito e saudações entre as pessoas, reforçando o valor da convivência comunitária e da educação baseada no respeito ao próximo. O orador afirmou que, apesar disso, muitas vezes essas práticas são incompreendidas e injustamente julgadas pela sociedade, citando o exemplo do peixe pararraio. Reforçou que sua religião é praticada com amor, respeito e cuidado, e que qualquer pessoa pode conhecer sua casa e sua forma de viver a fé. Em sua fala, também fez referência aos conhecimentos tradicionais relacionados às ervas e práticas de cura utilizadas por antigos curandeiros, destacando que, antes do acesso à medicina moderna, essas pessoas desempenhavam papel importante no cuidado com a saúde das comunidades. Mencionou o uso de plantas e ervas como parte desses saberes tradicionais, afirmando que tais conhecimentos envolvem estudo e prática transmitidos ao longo do tempo. O senhor Luciano também comentou



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

sobre a influência de energias negativas, como inveja e "olho grande", segundo sua crença, e afirmou que, dentro de sua tradição, existem práticas com ervas e banhos que auxiliam na proteção espiritual das pessoas. Ao final, afirmou que sua trajetória em São Luís Gonzaga sempre foi simples e autêntica, destacando que sempre se apresentou da mesma forma desde o início de sua caminhada no município, sem mudar sua essência ao longo do tempo. Prosseguiu sua fala relatando que, quando passou a realizar atividades culturais com o tambor na rua, muitas senhoras mais antigas não o reconheceram de imediato, mesmo ele sendo conhecido desde a infância no bairro Novo. Explicou que, em alguns momentos, era questionado sobre sua identidade, ao que respondia ser ele mesmo, afirmando que, anteriormente, sua aparência era diferente devido ao uso de vestimentas formais em determinados contextos. Relatou que sempre teve um estilo simples de se vestir e que foi criado dessa forma em São Luís Gonzaga do Maranhão, onde também participou de atividades e serviços públicos ao longo de sua trajetória. Em seguida, manifestou preocupação e tristeza em relação à situação da cultura do terecô no município, dirigindo-se aos vereadores presentes e afirmando que os praticantes dessa tradição enfrentam dificuldades e limitações, especialmente pela falta de apoio institucional. Segundo ele, a cultura existe, mas não recebe o devido incentivo ou patrocínio, o que dificulta a manutenção das atividades. Destacou que os terreiros, em sua maioria, funcionam em estruturas simples e que a realização de festas culturais envolve altos custos, mencionando despesas com transporte, trio elétrico, alimentação e organização de eventos que podem durar vários dias. Relatou ainda dificuldades relacionadas ao abastecimento de água em sua comunidade durante os eventos, afirmando que, em anos anteriores, chegou a gastar valores significativos para garantir o fornecimento de água para os participantes. Mencionou a ajuda que recebia de um ex-vice-prefeito, já falecido, que colaborava com o transporte de água para as festividades, destacando que essa parceria foi importante em momentos anteriores. O senhor Luciano também relatou a expectativa de um projeto apresentado à Câmara Municipal e ao Executivo para a perfuração de um poço na região, afirmando que, apesar de uma tentativa anterior, não teria sido possível a execução devido a questões técnicas de localização, embora ele acreditasse que o local indicado seria adequado. Informou que, diante disso, aguarda uma decisão, mas que, se necessário, pretende realizar a obra por conta própria. Solicitou ainda que a Câmara Municipal possa desenvolver projetos de apoio às comunidades de terreiro, destacando a importância de maior participação dos vereadores na valorização dessas tradições culturais. Ressaltou que há muitas pessoas envolvidas nessas práticas religiosas e culturais que não são conhecidas pela sociedade em geral. Afirmou que os terreiros acolhem pessoas de diferentes religiões e crenças, e criticou o preconceito ainda existente contra essas manifestações, relatando episódios de desrespeito e julgamentos negativos. Encerrou sua fala reforçando o pedido de respeito e reconhecimento às tradições culturais e religiosas que representam parte importante da identidade local. O senhor Luciano da Conceição Silva prosseguiu sua fala afirmando que, em uma cidade do porte de São Luís Gonzaga do Maranhão, as diferentes religiões poderiam conviver de



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

forma unida em prol de objetivos comuns, destacando que cada pessoa possui sua própria identidade e trajetória. Relatou que já foi personagem de um livro, escrito pelo doutor Josafá Bonfim, no qual seu nome foi incluído em uma página da obra após ter sido procurado pelo autor, afirmando sentir-se satisfeito por fazer parte dessa história. Acrescentou ainda que também integra uma obra do senhor José Gomes, destacando estar emocionado por participar de registros literários relacionados à história de São Luís Gonzaga do Maranhão. Agradeceu pelas homenagens recebidas e solicitou que os presentes refletissem com atenção sobre suas propostas relacionadas à cultura do terecô no município. Mencionou a existência de um projeto em tramitação na Câmara Municipal, de autoria da vereadora Marilene, referente à criação de um dia dedicado ao terecô, ressaltando a importância de uma definição conjunta entre Legislativo e Secretaria de Cultura para o reconhecimento oficial dessa manifestação cultural. Sugeriu a realização de um fórum cultural para registro e divulgação da história do terecô, defendendo que a preservação da memória depende da valorização e do registro das tradições. Propôs ainda a criação de um encontro cultural de tambor, com apoio do poder público, da Câmara Municipal e das secretarias municipais, sugerindo que o evento pudesse ser realizado no dia 1º de maio, data que, segundo ele, já possuía relevância histórica e cultural no município. Argumentou que um evento dessa natureza poderia reunir pessoas de diferentes cidades, promovendo o intercâmbio cultural e dando visibilidade aos terreiros de São Luís Gonzaga do Maranhão. O senhor Luciano destacou que a cultura já possui reconhecimento institucional e citou a existência de uma associação criada no âmbito da Câmara Municipal, reforçando a importância da participação do poder público no fortalecimento dessas iniciativas. Defendeu que o apoio às comunidades de terreiro não deve se limitar a contribuições financeiras, mas incluir ações estruturais, como transporte e apoio logístico, facilitando a participação em eventos culturais e reuniões. Relatou dificuldades enfrentadas pela falta de transporte para participação em atividades e afirmou que muitas ações acabam esvaziadas por essa limitação. Por fim, reiterou o pedido de atenção e sensibilidade por parte dos vereadores e do poder público para a implementação de políticas culturais voltadas às tradições de matriz afro-religiosa, agradeceu a oportunidade de fala e encerrou sua manifestação.

**A cerimonialista** deu continuidade à solenidade e anunciou, com muita honra, o convite à acadêmica e atual secretária de Educação, Denise Santos Miranda Pereira, para receber, em memória, a comenda em nome da professora Edna Nogueira Miranda, carinhosamente conhecida como Tia Lili. Em seguida, convidou a acadêmica Maria Dilsa de Jesus da Silva para realizar a leitura da biografia da homenageada.

**A acadêmica Maria Dilsa de Jesus da Silva** iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e dando boas-vindas ao público, agradecendo pela presença de todos na solenidade. Apresentou-se como diretora administrativa e financeira da Academia Gonzaguense de Letras e destacou a presença da acadêmica Denise Santos Miranda Pereira, informando que ela estava recebendo a comenda em memória da professora Edna Nogueira Miranda, conhecida como Tia Lili. Esclareceu



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

ainda que a acadêmica Denise Santos Miranda Pereira ocupa a função de diretora cultural da instituição e que integra a diretoria da academia, juntamente com José Gomes, a própria Maria Dilsa, além das acadêmicas Manuela Emília Santos Morais, Marilene e Francilene. Em seguida, realizou a leitura da biografia da professora Edna Nogueira Miranda.

**A cerimonialista** convidou a acadêmica Luz Helena Maria Silva para realizar a entrega da comenda. Em seguida, foi concedida à acadêmica Denise Santos Miranda Pereira a oportunidade para realizar seus agradecimentos.

**A acadêmica Denise Santos Miranda Pereira** iniciou sua fala cumprimentando novamente os presentes, afirmando que retornava naquele momento com a autoridade simbólica concedida por seus ancestrais. Declarou ser neta da professora Edna Nogueira Miranda, cuja biografia havia sido lida na solenidade, e dirigiu-se também a Antônio José Nogueira Miranda, a quem identificou como filho da homenageada. Recordou que aquela era a segunda vez que a biografia de sua avó era apresentada em uma homenagem pública, mencionando que a primeira ocorreu no município de Bacabal. Observou ainda que, naquela ocasião, a leitura também havia sido realizada por uma acadêmica ligada à cadeira de Maria do Rosário Falcão Serra, destacando a conexão entre as homenageadas dentro da academia. Afirmou que sua avó, Tia Lili, foi tornada patrona e imortal da instituição, assim como Rosário Serra, e ressaltou que ambas serão sempre lembradas em todas as substituições e homenagens realizadas pela academia. Emocionada, mencionou que sua família não estava presente em sua totalidade naquele momento, pois alguns familiares permaneceram em São Luís para cuidar da saúde de sua mãe, que não se encontrava bem. Brincou ao dizer que sua família era pequena e fez uma reflexão sobre a importância de aumentar o núcleo familiar nas novas gerações. Em nome da família, agradeceu pela homenagem prestada à professora Edna Nogueira Miranda, destacando a importância de sua trajetória como marco para a cidade e para a própria família. Relatou ainda que, em diversos momentos de sua vida pessoal e profissional, costuma lembrar da avó como referência e inspiração, dizendo simbolicamente "olha aí, Tia Lili, estou aqui", reconhecendo nela uma fonte de força e motivação. Por fim, afirmou que a trajetória da homenageada representou um importante legado, destacando as dificuldades enfrentadas por mulheres de sua época, e encerrou sua fala agradecendo a todos pela homenagem.

**O cerimonialista** deu continuidade à solenidade e anunciou o encerramento da entrega das comendas, informando que seria dado prosseguimento à entrega de dois certificados. Em seguida, convidou o vereador Eleonilson Nascimento Gomes para receber o certificado de membro benemérito da Academia Gonzaguense de Letras, em reconhecimento aos serviços prestados à sociedade Gonzaguense e ao apoio à instituição, destacando ainda sua atuação na apresentação do projeto de lei relacionado à academia.

**A Professora Antônia Silva de Souza** iniciou a leitura da biografia do Vereador Eleonilson.

**O vereador Eleonilson** iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e agradecendo primeiramente a Deus pelo dom da vida. Em seguida, agradeceu, em nome da presidência da

*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro – São Luís Gonzaga do Maranhão – MA.*



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Câmara Municipal, a oportunidade de ocupar a tribuna da casa não na condição de vereador, mas como homenageado pela Academia Gonzaguense de Letras. Também fez agradecimentos ao presidente da Academia Gonzaguense de Letras, José Gomes, a quem chamou de amigo particular, estendendo os cumprimentos aos membros da academia, aos visitantes e aos demais homenageados presentes na Câmara Municipal de São Luiz Gonzaga. Durante seu pronunciamento, destacou possuir duas falas importantes, afirmando que, embora alguns pudessem considerar aquele não ser o momento adequado, para ele a ocasião era apropriada, por se tratar de um evento especial promovido pela Academia Gonzaguense de Letras. Ressaltou que a academia desempenha um papel fundamental na preservação das histórias e memórias do município. Ao refletir sobre São Luiz Gonzaga, cidade centenária, afirmou enxergar duas cidades distintas. A primeira seria aquela registrada nos livros de história e nas narrativas das pessoas mais antigas do município, citando nomes como tia Eva, tia Luizete e dona Lili, além de tantos outros filhos da cidade que já faleceram, mas que deixaram importantes contribuições para a história local. Segundo ele, foi essa cidade que concedeu aos moradores o sobrenome de "Gonzaguenses". Entretanto, declarou perceber atualmente uma segunda cidade, observada pelas janelas das casas e pelas ruas percorridas diariamente de carro, bicicleta ou motocicleta. Uma cidade diferente daquela de mais de cem anos atrás, marcada pela perda de referências históricas e culturais. Demonstrou tristeza e descontentamento ao observar, como filho de São Luiz Gonzaga, parte da história do município sendo desrespeitada, desconstruída e depredada. Citou especificamente patrimônios históricos que, segundo ele, carregavam milhares de memórias e que hoje se transformam em ruínas, ferros retorcidos, cimento e areia. Afirmou que sua fala representava também o sentimento de muitas pessoas que não tinham a oportunidade de se manifestar naquele momento. Como exemplo, mencionou a recente destruição do antigo abrigo da cidade, relatando que máquinas derrubaram o espaço, restando apenas o terreno e os entulhos. Para ele, aquilo representava "passar um trator" sobre a história de São Luiz Gonzaga. Recordou que muitos moradores tinham histórias ligadas ao abrigo, especialmente pais e avós que vivenciaram aquele espaço. Mesmo considerando-se jovem, contou que chegou a frequentar o local para almoçar, sendo atendido pelo saudoso senhor Duva. Segundo relatou, o abrigo funcionava como um restaurante central da cidade e ponto de apoio para visitantes, pedreiros e viajantes que passavam por São Luiz Gonzaga para fazer refeições ou lanches. O vereador também mencionou a antiga rádio Pindobassu, afirmando não ter tido a oportunidade de ouvir as músicas transmitidas pela emissora, mas ressaltando que muitas pessoas da geração anterior tiveram esse privilégio. Disse sentir orgulho em saber que muitos moradores acordavam ouvindo as músicas e as vozes transmitidas pela rádio. Contudo, lamentou que hoje tudo isso permaneça apenas na memória e na lembrança da população. O vereador Eleonilson prosseguiu sua fala lembrando também do antigo Mercado Central, outro patrimônio histórico da cidade que, segundo ele, foi destruído para dar lugar a um prédio mais moderno, situação semelhante à que estaria ocorrendo com o Abrigo. Ressaltou que ainda existem pessoas que consideram esse tipo de



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

ação como avanço e progresso. Ao refletir sobre a importância das memórias e da preservação histórica, comparou a destruição dos patrimônios ao desejo que todos têm de continuar convivendo com seus avós, ouvindo histórias e recebendo carinho. Disse que a ausência dessas pessoas acontece por vontade divina, mas que a destruição promovida pelo homem não possui justificativa semelhante. Recordou ainda que o terreno onde atualmente funcionam a Câmara Municipal e a Prefeitura teria abrigado a igreja mais antiga de São Luiz Gonzaga. Relatou que conheceu esse patrimônio apenas por fotografias, mas destacou que muitos moradores tiveram a oportunidade de frequentar a antiga praça ao lado da igreja, admirar o coreto, assistir missas e viver momentos marcantes naquele espaço. Segundo ele, essas lembranças fazem parte da identidade do povo Gonzaguense. Demonstrou profunda tristeza ao afirmar que a história do município vem sendo destruída sem consulta aos filhos da terra e aos próprios Gonzaguenses. Defendeu que derrubar patrimônios históricos não representa progresso, mas sim o apagamento da certidão de nascimento da cidade e a desvalorização do legado deixado pelos antepassados. Em sua visão, uma administração que não preserva a memória governa contra o povo, pois uma cidade sem passado perde sua identidade, e um povo sem identidade se transforma apenas em números. Eleonilson questionou quantas pessoas viveram momentos inesquecíveis nos prédios históricos mencionados, especialmente no Abrigo, e lembrou que até poucos dias antes da demolição muitos ainda olhavam para o local como um verdadeiro livro de histórias. Ressaltou que ainda há tempo para interromper a destruição dos poucos prédios históricos que restam na cidade, alertando que, depois que as paredes caem, não adianta lamentar sobre as ruínas. Dirigindo-se à Academia Gonzaguense de Letras, pediu que a instituição olhasse com atenção para essa questão e buscasse unir forças com outras entidades da sociedade para encontrar mecanismos de proteção ao patrimônio histórico do município. Citou a possibilidade da criação de uma lei que pudesse impedir novas destruições e preservar a memória de São Luiz Gonzaga. Defendeu que a Câmara Municipal reconheça o direito de a cidade permanecer viva, de pé e com seus patrimônios históricos preservados. Como exemplo, citou cidades turísticas como Salvador, na Bahia, e São Luís, capital do Maranhão, afirmando que os visitantes são atraídos justamente pela preservação de seus centros históricos, memórias e construções antigas, e não apenas por eventos ou shows. Encerrando sua primeira fala, passou a agradecer pela homenagem recebida da Academia Gonzaguense de Letras, destacando a honra de receber o certificado de membro benemérito em reconhecimento à sua dedicação e aos trabalhos desenvolvidos em São Luiz Gonzaga. Afirmou que a biografia apresentada durante a solenidade representava apenas uma pequena parte de sua trajetória. Segundo ele, sua verdadeira biografia está presente na memória, no pensamento e na visão de cada pessoa que acompanhou sua vida desde o nascimento, o crescimento e o desenvolvimento dentro da cidade onde nasceu, São Luiz Gonzaga. Disse que construiu e continua construindo sua história no município, ressaltando possuir amigos e não inimigos. Reconheceu que existem pessoas que não compartilham de seus ideais, o que considerou um direito democrático, mas enfatizou o valor das amizades construídas ao longo



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

da vida. Entre os amigos de infância presentes na cerimônia, citou nomes como Dilsa, Silvinha, Manuela, sua prima Francilene, além de Valmir, da época da infância em Nazaré Ramos, Nete e tantos outros companheiros. Finalizou parabenizando todos os presentes e reafirmando seu amor pelo povo Gonzaguense. O vereador Eleonilson afirmou que não poderia encerrar sua fala sem agradecer especialmente a Deus pelo dom da vida e pela sua família. Destacou a importância da família de sangue, ressaltando o amor incondicional que recebe diariamente de todos os seus familiares. Embora não tenha citado nomes, por considerar que são muitos, desejou que Deus continuasse abençoando e protegendo toda a sua família. Também parabenizou a família Rosário Serra, fazendo uma homenagem especial à saudosa Rosário, a quem definiu como amiga. Recordou os momentos em que esteve ao lado dela trocando palavras, frases e poemas, afirmando que Rosário era uma pessoa que transmitia amor em tudo o que fazia. Eleonilson lembrou ainda sua presença no lançamento do livro de Rosário Serra, descrevendo o momento como belo e emocionante. Ao final, agradeceu novamente pela homenagem recebida e colocou-se à disposição do presidente José Gomes e da Academia Gonzaguense de Letras, na condição de membro benemérito, para continuar contribuindo com a instituição. Ressaltou que já vinha colaborando com a academia, mas que permanecia disponível para fazer ainda mais, dentro de suas possibilidades e conhecimentos. Encerrando seu pronunciamento, desejou que Deus abençoasse a todos e parabenizou os presentes pela realização da solenidade.

**A Professora Manuelina** realizou a leitura da biografia do Dr. Raimundo Salazar.

**O assessor parlamentar do vereador Dr. Raimundo Moraes Salazar, Júnior,** iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, a população Gonzaguense, a mesa diretora, as autoridades presentes, os membros da Academia Gonzaguense de Letras, os homenageados e também os ouvintes que acompanhavam a solenidade pelas mídias sociais. Apresentando-se como Júnior, assessor parlamentar do vereador Dr. Raimundo Moraes Salazar, afirmou sentir-se honrado em representar o parlamentar na solenidade de entrega do certificado de membro benemérito da Academia Gonzaguense de Letras de São Luiz Gonzaga. Informou que o Dr. Raimundo Salazar enviava seus cumprimentos e sua admiração pelo momento considerado significativo para a cultura e para a história do município. Explicou ainda que, por motivo de força maior, o vereador não pôde comparecer à cerimônia. Durante sua fala, destacou que celebrar a Comenda Rosário Serra significa reconhecer pessoas que ajudam a construir e preservar a identidade do povo Gonzaguense, valorizando a cultura, a memória e aqueles que contribuem para o crescimento intelectual e social da cidade, além de fortalecer o futuro do município. Em nome do Dr. Raimundo Salazar, agradeceu o convite feito pela Academia Gonzaguense de Letras e parabenizou todos os homenageados da solenidade. Também reafirmou que o gabinete do vereador permanece à disposição de iniciativas que promovam a cultura, a educação e o desenvolvimento de São Luiz Gonzaga. Ao encerrar, agradeceu a todos os presentes.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

**A professora Manuelina** realizou a leitura de um poema de João Cabral de Melo Neto durante a solenidade. Em seguida, a professora Manuela Emília Morais fez a leitura de um poema de Rosário Serra, emocionando os presentes com a homenagem literária.

**Por fim, a diretora administrativa da Academia Gonzaguense de Letras, Dilsa,** realizou um breve discurso de encerramento da sessão solene. Iniciou de maneira descontraída, mencionando a emoção do momento, e em seguida retomou a fala em nome do presidente da instituição, José Gomes. Dilsa destacou a ausência de alguns convidados importantes que não puderam comparecer devido às fortes chuvas. Entre eles, citou César Brito, presidente da Federação das Academias de Letras do Maranhão (FAMA), que vinha de São Luís, mas não conseguiu chegar em razão das condições climáticas. Ressaltou ainda que César Brito é membro correspondente da Academia Gonzaguense de Letras e sempre participa das atividades da instituição. Também mencionou a ausência de Stuart Júnior, presidente da Academia de Letras de São Mateus, a CASCAL, e de Zezinho Casanova, presidente da Academia de Letras de Bacabal (ABL), ambos parceiros frequentes da academia Gonzaguense. Durante sua fala, explicou que as academias de letras de Bacabal, São Mateus e São Luiz Gonzaga vêm construindo uma integração regional, participando mutuamente de eventos culturais e fortalecendo os laços entre as instituições. Recordou que representantes da academia já estiveram em eventos em Bacabal e São Mateus, assim como os membros dessas academias também já participaram de atividades em São Luiz Gonzaga. Informou ainda que todos enviaram abraços aos presentes e manifestaram o desejo de estarem presentes nos próximos encontros. Quebrando o protocolo da solenidade, Dilsa fez um agradecimento especial ao vereador Dico Salazar, reconhecendo sua contribuição na criação da lei que instituiu a Academia Gonzaguense de Letras. Recordou que, no início do projeto de fundação da academia, os membros da instituição estiveram na residência do vereador e de sua esposa, Suzana, onde receberam orientações importantes para a formalização da entidade. Também agradeceu ao então presidente da Câmara Municipal à época da fundação da academia, Luan Rogério, destacando que ele sempre manteve as portas da Casa abertas para a instituição. Estendeu os agradecimentos ao atual presidente da Câmara, Greison, e aos demais vereadores que contribuíram com a academia ao longo do tempo. Dilsa fez ainda um reconhecimento à então secretária municipal de Cultura, Marilene, atualmente vereadora, e ao secretário Nilton, destacando o apoio contínuo oferecido pela Secretaria de Cultura do município, independentemente das gestões administrativas. Ressaltou que tanto na gestão do Dr. Júnior quanto na gestão de Emanuel, a academia sempre contou com apoio institucional, algo que considerou digno de reconhecimento. Agradeceu também às famílias dos membros da academia, aos pais, filhos, amigos e a todos que acompanham e incentivam o trabalho cultural desenvolvido pela instituição. Em seguida, dirigiu agradecimentos especiais à família de Rosário Serra por ter autorizado que a principal honraria da academia recebesse o nome da escritora. Relatou que a família aceitou prontamente o pedido feito pela instituição, o que considerou motivo de grande gratidão. Em tom descontraído, lembrou conversas realizadas com



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Fernanda, integrante da família, demonstrando a preocupação inicial com a participação no evento, mas celebrando a presença de todos os familiares na solenidade. Dilsa também destacou a contribuição do vereador Eleonilson, agradecendo pela criação da lei que instituiu o título "São Luiz Gonzaga, Terra do Cuxá". Ao final, em nome da Academia Gonzaguense de Letras, agradeceu novamente a todos os presentes, declarou encerrada a parte da sessão solene conduzida pela academia e devolveu a palavra ao presidente da cerimônia, agradecendo ainda pela parceria e pela compreensão quanto ao tempo utilizado em sua fala.

**O vereador Eraldo**, em pronunciamento dirigido ao senhor presidente e aos demais vereadores, saudou a todos os presentes. Em razão do horário e considerando a realização de um evento programado para o dia, solicitou desculpas e pediu a dispensa da ordem do dia e do grande expediente, bem como o encerramento dos trabalhos do dia no Poder Legislativo.

**O presidente Greison** colocou em apreciação o pedido de dispensa da sessão, apresentado pelo vereador Eraldo. Em seguida, submeteu a matéria à votação, solicitando que os vereadores favoráveis permanecessem como estavam, que os contrários se levantassem e que as abstenções levantassem a mão. O pedido de dispensa **FOI APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão ordinária do dia 15 de maio de 2026.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 15 de maio de 2026.

**GREISON RIBEIRO ARAÚJO**  
Vereador – Presidente

**MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO**  
Vereadora – 1ª Secretária

**FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA**  
Vereador – Vice-Presidente

**ARLETE OLIVEIRA NUNES**  
Vereadora – 2ª Secretária



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

*Eliseu Araújo de Sousa*

**ELISEU ARAÚJO DE SOUSA**  
Vereador – 2º Vice-Presidente

*Anne Karolline da Conceição Santos*

**ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS**  
Vereadora

*Antônia Hermenegilda Canuto*

**ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO**  
Vereadora

*Eleonilson Nascimento Gomes*

**ELEONILSON NASCIMENTO GOMES**  
Vereador

*Marineide Lisboa dos Santos*

**MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS**  
Vereadora

*Raimundo Nonato Moraes Salazar*

**RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR**  
Vereador

*Rafael Luna Dantas da Silva*

**RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA**  
Vereador